



MARÇO/2025

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CONSELHO DE CORREGEDORES DOS ÓRGÃOS E ENTIDADESDO PODER EXECUTIVO (CONREGE)

Presidente

Rodrigo Fontenelle de Araújo Miranda

Controlador-Geral do Estado de Minas Gerais (CGE-MG)

Vanderlei Daniel da Silva

Auditor Interno, Corregedor-Geral da Controladoria-Geral do Estado (CGE)

José Henrique Righi Rodrigues

Auditor da Receita Estadual, Corregedor-Chefe da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF)

Alexandre Gomes Rodrigues

Cel. BM, Corregedor-Chefe do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG)

Elizabeth de Freitas Assis Rocha

Delegada-Geral, Corregedora Geral da Polícia Civil de Minas Gerais (CBMMG)

Flávia Caldeira Brant Ribeiro de Figueiredo

Procuradora do Estado, Corregedora-Chefe da Advocacia-Geral do Estado (AGE)

Edgar Antônio de Souza Junior

Cel. PM, Corregedor-Geral da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)

Secretaria Executiva:

Jonatan Agnelli Pires Generoso - Coordenador

Daniel Mendonça da Rocha

Juliana Graziele da Cruz Souza Barbosa

Matheus Costa Souza

Elaboração: Secretaria Executiva do CONREGE e Corregedor-Geral do Estado

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. REUNIÕES ORDINÁRIAS - CALENDÁRIO 2024	6
3. AÇÕES	7
4. CONCLUSÃO	. 11

INTRODUÇÃO

O Conselho de Corregedores dos Órgãos e Entidades do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais - Conrege, nos termos da Lei Estadual nº. 23.304, de 30 de maio de 2019, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 48.057 de 08 de outubro de 2020, é órgão colegiado de natureza consultiva e propositiva, que tem por finalidade debater e sugerir medidas de aperfeiçoamento do sistema correcional, no âmbito da Administração Pública, e propor medidas que viabilizem a atuação de uma correição pautada na eficácia, na eficiência, na efetividade e na busca da excelência na solução das questões relativas à atividade.

O Conrege integra a área de competência da Controladoria-Geral do Estado - CGE, por subordinação administrativa.

Compete ao Colegiado, de acordo com o art. 2º do referido regulamento:

- I formular diretrizes e estratégias para estabelecer políticas de integração das atividades de correição administrativa dos órgãos e entidades;
- II apresentar medidas para aperfeiçoamento e integração de ações correcionais com vistas a potencializar a efetividade das políticas e diretrizes priorizadas;
- III sugerir medidas e procedimentos destinados a valorizar a articulação intragovernamental na execução da atividade correcional;
- IV propor ações visando o fiel cumprimento dos deveres e proibições constantes do regime disciplinar e normativos específicos, a fim de evitar a prática de ilícitos administrativos;
- V atuar em conjunto com a sociedade civil, com vistas a aprimorar a atividade correcional, sugerindo a criação de grupos de trabalho ou comissões de caráter transitório, para atuar em ações, projetos e programas específicos;
- VI solicitar de qualquer autoridade, civil ou militar, pareceres técnicos e informações indispensáveis ao bom desempenho das funções deste Conselho;
- VII apresentar minutas de projeto de lei, decreto e outros atos normativos e administrativos, objetivando a adequação e atualização das normas correcionais vigentes, assim como manifestar sobre normativos propostos por outras instâncias que regulamentar em temas afetos à seara disciplinar;
- VIII propor a sistematização e padronização dos procedimentos de correição ordinária e extraordinária nas unidades correcionais de órgãos e entidades;
- IX elaborar propostas de sistematização e padronização dos procedimentos administrativos disciplinares e de responsabilização da pessoa jurídica, no âmbito das atividades correcionais;

X - elaborar, anualmente, relatório consolidado das atividades do Conselho;

XI - promover cursos, palestras e seminários sobre as atividades de correição administrativa;

XII - sumular os entendimentos pacificados pelos núcleos correcionais e corregedorias dos órgãos e entidades do Estado;

XIII - responder consultas e deliberar sobre assuntos de sua competência;

XIV - elaborar plano anual de trabalho com a identificação das ações a serem executadas internamente para fins de cumprimento do disposto neste decreto.

Parágrafo único - As proposições do Conrege não poderão contrariar disposições expressas dos regimes disciplinares e legislação específica dos órgãos e entidades do Poder Executivo.

O Conrege é composto atualmente por sete membros titulares, todos com direito a voto, sendo o Controlador-Geral do Estado, como Presidente do Conselho, o Corregedor-Geral da Controladoria-Geral do Estado, o Corregedor da Secretaria de Estado de Fazenda, o Corregedor da Advocacia-Geral do Estado, o Corregedor-Geral de Polícia Civil, o Corregedor da Polícia Militar, o Corregedor do Corpo de Bombeiros Militar.

Este documento visa informar o cumprimento do calendário e as principais ações propostas para o ano de 2024 e o respectivo andamento dado pelo Conrege até então.

2. REUNIÕES ORDINÁRIAS - CALENDÁRIO 2024

As reuniões ordinárias do Conrege, nos termos do seu regulamento e do seu regimento interno, **ocorrem a cada três meses**, por convocação de seu Presidente, e podem ocorrer de forma extraordinária sempre que necessário, desde que exista quórum de instalação que corresponde à maioria absoluta de seus membros.

As reuniões de 2024 ocorreram, no período da tarde, a partir das 14h, por videoconferência, nas seguin tes datas:

Ordem das Reuniões / 2024	Datas/2024	Horário
16 ^a	27/02	14h às 16h
17 ^a	18/06	
18 ^a	10/09	
19 ^a	26/11	

3. AÇÕES

A seguir, apresentamos as ações a propostas para execução durante o exercício de 2024, bem como os seus objetivos, os responsáveis pela sua execução, o seu público-alvo e as suas metas e o status de andamento até o final daquele ano:

AÇÃO 1: Publicar o novo site do Conrege.

OBJETIVO: Concluir processo de reativação do site do Conrege, visando a ampliar e aperfeiçoar divulgação do Colegiado e da atividade correcional.

RESPONSÁVEL: Coge e TI da CGE.

PÚBLICO-ALVO: Agentes públicos do Estado e sociedade.

META: Lançamento e operação até o 1º trimestre de 2024.

STATUS: CONCLUÍDA. Site acessível em fevereiro de 2024.

AÇÃO 2: Inserção de ações das Corregedorias no site do Conrege.

OBJETIVO: Demonstrar as ações correcionais realizadas pelas órgãos corregedores no âmbito do Poder Executivo Estadual, utilizando como canal unificado o site do Conrege.

RESPONSÁVEL: Corregedorias

PÚBLICO-ALVO: Agentes relacionados à atuação do Colegiado, autoridades do Governo e sociedade em geral.

META: Ação contínua ao longo de 2024.

STATUS: EM ANDAMENTO. Existem informações de cursos, súmulas, cartilhas e um painel com dados gerais de correição da Corregedoria-Geral da CGE. As demais corregedorias contribuíram com dados institucionais e de legislação.

AÇÃO 3: Participar das discurssões para a elaboração de normas correcionais

OBJETIVO: Contribuir com a consolidação, racionalização e aperfeiçoamento das normas sobre procedimentos disciplinares no Poder Executivo.

RESPONSÁVEL: Membros do Conrege.

PÚBLICO-ALVO: Agentes sujeitos à norma.

META: Manifestação em caso de demanda específica.

STATUS: DEMANDA RECORRENTE. Ao longo do ano ocorreram discussões e trocas de experiências sobre normativos que traçam diretrizes de comportamento em redes sociais. Bem como discussões sobre: tratamento para penalidades aos servidores que se encontram afastados por aposentadoria; o Decreto nº 48.821/2024, que regulamentou a lei

anticorrupção no Estado e trouxe inovações relevantes, especialmente quanto à descentralização de competência para julgar pessoas jurídicas, por meio do PAR; a Publicação da Resolução CGE nº 08/2024, que estabeleceu diretrizes para aplicação da LGPD aos procedimentos de natureza correcional;

Atos da vida privada dos agentes públicos e possibilidades de penalização, como violência doméstica, servidor embriagado e comportamentos inadequados, exposição em redes sociais com uso de uniformes (fardas), assédio sexual e importunação sexual e policial fazendo "bico" de segurança. Avanço na elaboração da norma que trata sobre o subsistema de corregedoria

AÇÃO 4: Apresentar propostas de deliberações sobre matéria de sua competência, observado o disposto no Decreto Estadual nº 48.057/2020.

OBJETIVO: Alinhar entendimentos acerca de questões da atividade correcional do Estado com propositura de deliberação.

RESPONSÁVEL: Membros do CONREGE

PÚBLICO-ALVO: Agentes públicos das unidades correcionais e outras pessoas interessadas nos procedimentos disciplinares do Estado

META: Proposta de deliberação sob demanda.

STATUS: Não houve demanda efetiva para edição de Deliberação do Conrege em 2024.

AÇÃO 5: Apoiar a realização de eventos referentes à atividade correcional.

OBJETIVO: Integrar fóruns de discussão e contribuir com parcerias para divulgar e aperfeiçoar a atividade correcional do Estado.

RESPONSÁVEL: Membros do CONREGE.

PÚBLICO-ALVO: Membros do Conselho, Servidores Públicos do Poder Executivo Estadual, comunidade acadêmica e demais interessados.

META: Sob demanda, no caso de realização de eventos

STATUS: DEMANDA RECORRENTE. Apoio, por meio da Corregedoria da CGE, ao Seminário Estadual de Prevenção e Combate ao Assédio Moral na Administração Pública; à Semana Mineira de Controle Interno; V Seminário de Direito Administrativo Sancionador e Semana de Combate à Corrupção. Participação no Encontro Regional de Corregedores do Sul e Sudeste. A Corregedoria da CGE elaborou e ministrou o curso sobre Prática Correcional.

AÇÃO 6: Produto a ser apresentado pelo Grupo de Trabalho, instituído pela Resolução Conjunta SEF/CGE n° 03/2023, que trata do desenvolvimento do projeto piloto de aperfeiçoamento de metodologia para Sindicância Patrimonial e declarações de conflito de interesses no Poder Executivo.

OBJETIVO: Desenvolver projeto piloto de nova metodologia para Sindicância Patrimonial e declarações de conflito de interesses no Poder Executivo.

RESPONSÁVEL: GT instituído pela Resolução Conjunta SEF/CGE nº 03/2023.

PÚBLICO-ALVO: Unidades de controle interno do Executivo e servidores do Estado.

META: Versão inicial sobre sindicância patrimonial até dezembro de 2024.

STATUS: EM ANDAMENTO. Houve a prorrogação da Portaria para o seguimento dos trabalhos. Já é possível identificar a evolução patrimonial do agente público que tenha alguma anomalia. Os dados já estão validados e já é possível emitir relatórios. Próxima etapa consiste em lapidar filtros que sejam eficientes para indicar irregularidades de forma assertiva e posteriormente inserir ferramenta relacionada a declarações de conflito de interesses. Há necessidade de promover alterações no Decreto da matéria devido à recente modificação na Lei de Improbidade Administrativa, explicando as peculiaridades da Lei em relação à Declaração de Imposto de Renda e SISPATRI.

AÇÃO 7: Programa Nacional de Prevenção à Corrupção - PNPC - Eixo Correição, em especial no que se refere às iniciativas que visem à criação de nova metodologia de acompanhamento da evolução patrimonial de servidores do Poder Executivo.

OBJETIVO: Desenvolver ações previstas no eixo Correição do PNPC.

RESPONSÁVEL: Membros do Conrege.

PÚBLICO-ALVO: Unidades de controle interno do Executivo.

META: Conforme definições junto à equipe do PNPC e cronogramas pertinentes.

STATUS: EM ANDAMENTO. Demanda atrelada à conclusão da elaboração do módulo de acompanhamento da evolução patrimonial.

AÇÃO 8: Plano de Trabalho/2025 do Conrege.

OBJETIVO: Elaborar proposta do plano de trabalho de 2025 para o Conrege.

RESPONSÁVEL: Secretaria Executiva e colegiado do Conrege.

PÚBLICO-ALVO: Membros do Conrege.

META: Versão preliminar do plano até dezembro de 2024.

STATUS: CONCLUÍDO. Documento elaborado a partir das discussões ocorridas ao longo de 2024 e da conclusão das demandas iniciadas neste mesmo ano.

CONCLUSÃO

Entre as 8 ações propostas para 2024, 2 foram concluídas, 2 foram executadas, porém são perenes e as demais se encontram em estágio de desenvolvimento. Vale pontuar que para conclusão das ações há influência de fatores externos, que impactam no prazo de conclusão.

O monitoramento das ações do Plano de Trabalho, com as respectivas entregas, foi efetuado pela Secretaria Executiva do Conrege, em colaboração com as equipes integrantes das Corregedorias que participam do Conselho.

O engajamento de todos foi fundamental, haja vista que as metas devem estar alinhadas com as diretrizes do Governo e Planejamento Estratégico da CGE, sem prescindir da necessidade de corresponder ao anseio da sociedade em ter um serviço público probo e eficiente.

Para o ano de 2025, foram definidas as datas das reuniões quadrimestrais e estão sendo elaboradas colaborações dos Corregedores para contribuir com o desenvolvimento do Subsistema de Corregedoria, previsto na regulamentação de Decreto a ser publicado pelo Governador, conclusão das ações iniciadas em 2024, bem como elaboração de novo relatório de atividades de cada corregedoria que compõe o Conrege.